

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-PIRANGA

Aprovada na Reunião Ordinária do CBH-Piranga, realizada em 18/12/2023

1
2
3 No dia 15 de agosto foi realizada, de forma presencial, no Auditório do Sindicato
4 Rural de Ponte Nova-MG, a 25ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
5 Hidrográfica do Rio Piranga. Considerando a confirmação de quórum em segunda
6 chamada, com a presença de 18 (dezoito) conselheiros com direito a voto, a
7 reunião foi iniciada às 13h40, conforme previsto no Regimento Interno. Dando
8 início aos trabalhos, a presidente do comitê, Sônia Madali, agradeceu a presença
9 de todos e destacou a relevância da pauta, que marca a conclusão da revisão do
10 Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) e do Enquadramento dos Corpos
11 d'Água em classe (ECA) na Circunscrição Hidrográfica do Rio Piranga (DO1). A
12 presidente destacou todo o processo participativo, realizado desde 2021, com
13 ênfase àqueles que contribuíram para o êxito das discussões durante as
14 reuniões, oficinas, consultas e audiências públicas. Dando prosseguimento, foi
15 passada à aprovação da Ata da 23ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 28
16 de abril de 2023. Conforme praxe, considerando que o documento foi
17 encaminhado junto à convocatória, foi dispensada a leitura e feita a aprovação por
18 aclamação, de forma unânime entre os presentes na sala com direito a voto. Ato
19 contínuo, foi iniciado o item de pauta referente à Discussão e Deliberação sobre o
20 Plano Diretor de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos d'Água da
21 Circunscrição Hidrográfica do Rio Piranga (CH DO1). Dando início, foi passada a
22 palavra à representante da ENGECORPS, Aída Andrezza, que fez um breve
23 resumo sobre o processo de discussão do PDRH e do ECA. Em sua fala, ela
24 apresentou dois quadros. O primeiro trouxe as informações sobre as reuniões
25 relacionadas ao Plano Diretor, desde o diagnóstico até a finalização. Além disso,
26 apresentou o detalhamento de todos os produtos entregues, informando a data de
27 disponibilização de cada um. Em seguida, fez a mesma apresentação, porém com
28 destaque para as reuniões e produtos inerentes ao enquadramento. Não houve
29 questionamento da plenária em relação à apresentação. Sendo assim, dando
30 sequência, foi passada à apreciação da deliberação normativa, cujo conteúdo foi
31 apresentado pela Analista Administrativa da AGEDOCE, Juliana Vilela. Foi
32 destacado que se trata de um único documento, por meio do qual serão
33 aprovados os dois instrumentos – o Plano Diretor e o Enquadramento da CH DO1



34 (Piranga). No que se refere ao PDRH, foi informado que o comitê é a última
35 instância de aprovação, ou seja, a partir da deliberação pelos conselheiros, o
36 novo plano já estará válido. Em relação ao enquadramento, foi esclarecimento
37 que após a deliberação do comitê a DN será submetida ao Conselho Estadual de
38 Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG) para validação, sendo que será
39 considerado válido somente após a aprovação do conselho. Por fim, foi informado
40 que essa especificidade consta da DN, que menciona explicitamente o
41 encaminhamento ao CERH-MG para apreciação e deliberação do
42 Enquadramento. Antes de passar à DN, o Sr. Senisi Rocha questionou se as
43 “Expedições” haviam sido incluídas no escopo das ações de mobilização e
44 Educação Ambiental. Na oportunidade, foi esclarecido que, sim, sendo um padrão
45 para todos os CBHs. Nesse momento, a Sra. Juliana Vilela, da AGEDOCE,
46 indagou ao Sr. Luiz Cláudio, da VALE, e ao Sr. Ronevon Huebra, da COPASA,
47 acerca das questões que haviam ficado pendentes, conforme parecer da
48 CTPP/CTIL. Ambos sinalizaram que a minuta ajustada, objeto de apreciação
49 nesta reunião, encaminhada junto à convocação contemplou todas as questões
50 exposta na reunião das CTS, não havendo, portanto, nenhuma pendência a ser
51 discutida. O Sr. Luiz Cláudio, porém, requereu a palavra para enfatizar o previsto
52 no Art. 5º da DN do Enquadramento que será encaminhada ao CERH-MG e traz o
53 seguinte texto: *“Em complementação à DN COPAM-CERH nº 06/2017, art. 12,*
54 *§2º e §3º, a cada dois anos o CBH Piranga, juntamente com a Agências de Bacia*
55 *ou entidades a elas equiparadas e órgão gestor de recursos hídricos, deverá*
56 *avaliar as condições de qualidade da água com vistas ao alcance das metas*
57 *intermediárias e finais estabelecidas no enquadramento assim como as causas*
58 *dos avanços e das desconformidades, estabelecendo medidas para a adequação*
59 *da qualidade da água à sua respectiva meta de enquadramento”*. Ele reafirmou a
60 importância da inserção do artigo, considerando a importância de que o comitê
61 assumo o papel e a responsabilidade nesse processo, sobretudo agora, com a
62 efetiva aprovação do Plano e do Enquadramento. Em complementação, o Sr.
63 Ronevon Huebra destacou a preocupação em relação às metas intermediárias e,
64 conseqüentemente, a importância de deixar tudo bem detalhada na DN,
65 ratificando a importância da inserção do artigo em questão, bem como do
66 disposto no Art.4º. Ainda sobre a DN, a Sra. Julia Nunes, do IGAM, destacou a



67 questão da espacialização. Segundo a analista, a DN é um documento muito
68 extenso e complexo, pois traz, de forma muito detalhada, as informações sobre os
69 trechos enquadrados. Segundo ela, todo esse descritivo, com múltiplos códigos e
70 coordenadas tem como objetivo minimizar os problemas encontrados nos
71 enquadramentos aprovados na década de 1990, como, por exemplo na Bacia do
72 Rio Piracicaba, que trouxeram dúvidas e dificuldades para identificar corretamente
73 os trechos. Nesse sentido os mapas e shapes, que serão inseridos no IDE-
74 SISEMA após a ratificação do enquadramento pelo CERH-MG, serão
75 fundamentais para a compreensão do documento, contemplando técnicos e
76 leigos. Finalizados os esclarecimentos, a DN que aprova o PDRH e o
77 Enquadramento para a CH DO1 (Piranga) foi colocada em votação, sendo
78 aprovada de forma unânime entre os presentes na sala no momento da chamada,
79 com o registro de 18 (dezoito) votos favoráveis. Importa frisar que a votação foi
80 feita por aclamação. Após a aprovação de ambos os instrumentos, foi passada a
81 palavra para as considerações finais. Primeiramente foi ouvida a Sra. Luciana
82 Zago, coordenadora de Planos de Recursos Hídricos da Agência Nacional de
83 Águas e Saneamento Básico (ANA). Em sua fala, parabenizou a todos pela
84 conquista e destacou a importância da aprovação dos instrumentos para a gestão
85 de recursos hídricos na bacia. Ressaltou, ainda, a qualidade técnica dos produtos,
86 sendo que para obter o nível foi fundamental a participação dos atores locais. Ela
87 destacou que uma etapa importante foi vencida, porém o maior trabalho começa
88 agora. Segundo a representante da ANA, essa precisa ser a agenda do CBH dos
89 próximos anos, sendo que o comitê precisa estar atento, monitorar e cobrar dos
90 responsáveis pela execução, a fim de que seja possível atingir os objetivos em
91 curto, médio e longo prazo, ou seja, garantir água em quantidade e qualidade
92 para os múltiplos usos. Por fim, voltou a mencionar a felicidade e satisfação em
93 vivenciar esse momento e destacou o pioneirismo do Doce, primeira bacia a
94 implantar, em 2010, um modelo de Plano Integrado que, hoje, é referência em
95 todo o Brasil. Na sequência, foi dada a palavra ao Sr. Marcelo de Souza, da ANA,
96 especialista que atua na área de Enquadramento e Qualidade da Água. Em sua
97 fala, parabenizou a todos pelo esforço e destacou a importância do instrumento
98 enquadramento, destacando que se trata de grande avanço, fruto de um grande
99 esforço coletivo. Prosseguindo, foi passada a palavra ao Sr. Allan Mota, Gerente



100 de Planejamento do IGAM. Em sua fala, falou que se trata de uma reunião
101 especial, um dia comemorativo. Em seguida, aproveitou a oportunidade para
102 explicar como se dará o procedimento de encaminhamento da DN ao CERH para
103 aprovação do enquadramento. E, por fim, parabenizou a todos os envolvidos, com
104 menção à equipe técnica da ENGEORPS. Dando sequência, a Sra. Julia
105 Nunes, analista do IGAM, destacou o esforço coletivo e enfatizou a importância
106 de que o comitê se engaje cada vez mais para que os pontos de todos os debates
107 sejam concretizados. Ato contínuo, a Sra. Maria de Lourdes Nascimento, Gerente
108 de Apoio aos CBHs do IGAM, destacou a emoção deste dia, pois representa um
109 momento de vitória após muitas batalhas. Ele destacou que acompanhou o
110 processo desde o nascimento, quando foi discutida a minuta do Termo de
111 Referência que subsidiou a contratação da ENGEORPS. Em sua fala, reforçou a
112 importância da participação da comunidade nos processos, aqueles que
113 realmente conhecem a bacia e, reiterou a o protagonismo do CBH, que tem
114 responsabilidade pela implementação do plano e enquadramento e deve cobrar
115 daqueles que cuidarão da execução. Dando continuidade, o Sr. Gilberth Ferrari,
116 assessor da AGEDOCE, destacou o engajamento da agência no processo e
117 parabenizou a todos pela conclusão do árduo trabalho. Por fim, destacou que a
118 AGEDOCE está à disposição e irá trabalhar com afinco para a operacionalização
119 do plano e do enquadramento. Prosseguindo, o Sr. Flaminio Guerra, presidente
120 do CBH-Doce destacou que foi aprovado um plano mais factível, alinhado à
121 realidade. Mencionou, também, que o Enquadramento é um processo de
122 evolução para melhorar os índices de qualidade da água. Reforçou que o comitê
123 deve lutar para que os planos não sejam engavetados, sendo que, para tanto, é
124 preciso trabalhar arduamente. O presidente mencionou que se trata de uma
125 engrenagem extremamente complexa, sendo imprescindível envolver os municípios,
126 apresentá-los aos instrumentos para continuar evoluindo. Por fim, falou sobre a
127 evolução dos trabalhos com a Doce, com mais de 120 nascentes cercadas por
128 mês, sendo que a expectativa é aumentar ainda mais. Destacou ainda o avanço
129 do Protratar, sendo que 89 municípios se inscreveram para receber processos de
130 Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, reafirmando a
131 importância da Escola de Projetos nesse processo. Na sequência, o Sr. Senisi
132 Rocha, membro do CBH-Piranga e coordenador do GTPLANO e da Câmara



133 Técnica de Integração do CBH-Doce afirmou que muitos não tem dimensão do
134 que esse momento representa para a história da Bacia do Rio Doce. A plenária foi
135 curta, mas foram dois anos de um trabalho árduo. Ele mencionou que foi indicado
136 para a função e acreditou que não seria capaz de cuidar de um processo de
137 tamanha envergadura. Ao longo do tempo percebeu que era algo ainda maior do
138 que o imaginado, pois trabalhar todo o Doce é algo muito denso e complexo, que
139 proporcionou um enorme aprendizado, uma universidade. Ele destacou que
140 houve muitos percalços, mas o caminho foi mais fácil com a participação dos
141 CBHs e da comunidade. Enfatizou que está sendo aprovado um plano mais
142 exequível e destacou o anseio de evoluir cada vez mais, pois houve muita
143 sinergia entre os atores envolvidos. Enalteceu que a contratação foi um presente
144 da ANA, pois não foi necessário desembolsar recursos da cobrança. Destacou a
145 qualidade do trabalho da ENGEORPS, que foi capaz de simplificar processos
146 complexos, com uma linguagem didática e acessível a todos. Por fim,
147 parabenizou o Doce, pois representa a primeira bacia a ter todos os instrumentos
148 da Lei Federal nº 9433/97 implementados, fato que só foi possível graças ao
149 empenho dos CBHs e de cada um que colaborou ao longo de dois anos de
150 trabalho. Na sequência, o Sr. Ronevon Huebra, que representa a COPASA no
151 CBH-Piranga falou sobre a emoção de estar no primeiro plano quando nem
152 sonhávamos com a implementação a agência a estávamos na luta pela
153 implementação da cobrança e, novamente, agora. Por fim, fez uma menção
154 honrosa a alguns companheiros do sistema que nos deixaram, em especial, Ney
155 Murta, da ANA; Felipão e Celeste. Após as considerações finais, a presidente do
156 CBH-Piranga, Sônia Madali, enalteceu a participação de todos e encerrou a
157 reunião às 15h30. A reunião foi transmitida e a íntegra da gravação está no
158 YOUTUBE, no seguinte link:
159 <https://www.youtube.com/watch?v=MQ2Snjbpu9E&t=2610s>

160

161

CARLOS EDUARDO SILVA

162

Presidente do CBH-Piranga

